

Emprego industrial em SP fechou o ano com queda de 9,99%

As demais regiões fabris do interior registraram queda de 8,65%

DA REDAÇÃO

Todas as regiões produtivas do setor secundário da economia registraram saldo negativo de empregos no Estado de São Paulo em 2015, com destaque para o setor industrial. Na Grande São Paulo, o emprego industrial fechou o ano com queda de 9,99%, enquanto as demais regiões do interior registraram queda de 8,65%.

Entre os setores que mais demitiram, destaque para a indústria automotiva, que fechou 33.217 vagas em 2015, seguido pelo segmento de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com 33.057 postos de trabalho a menos. O reflexo da queda de vendas na indústria automotiva foi sentido especialmente no setor siderúrgico de aços planos que produz chapas para a fabricação de veículos. A crise levou a Usiminas a suspender a produção de aço dos seus dois altos-fornos em Cubatão, levando à perda de 1.800 postos de trabalho. Na passagem de novembro para dezembro, a indústria paulista demitiu 53,5 mil trabalhadores, uma variação negativa de 2,26%. Embora seja expressivo, este não é o pior resultado da série

Reflexo na Usiminas

O reflexo da queda de vendas na indústria automotiva foi sentido especialmente no setor siderúrgico de aços planos que produz chapas para a fabricação de veículos, afetando as maiores

siderúrgicas brasileiras. A crise obrigou a Usiminas a suspender a produção de aço dos seus dois altos-fornos em Cubatão, levando ao fechamento de postos de trabalho.

histórica da pesquisa da Fiesp, iniciada em 2006. Em dezembro de 2008, por exemplo, a taxa foi negativa em 5,07%.

Já a variação acumulada do ano, que despencou 9,26%, é a pior da série histórica. O resultado do ano passado é pior ainda que o registrado em 2009, auge da crise, quando o emprego acumulou perdas de 4,59%.

Em 2015, todos os 22 setores avaliados pelo Depecon demitiram mais do que contrataram. É a primeira vez na história da pesquisa que todos os segmentos da indústria registram queda no dado de emprego ao longo do ano. O setor de máquinas e equipamentos demitiu 28.496 trabalhadores ano passado, enquanto a indústria de confecção de artigos do vestuário e acessórios fechou 21.130

vagas. Somente esses quatro setores correspondem a praticamente metade das vagas encerradas no ano.

O emprego na região de Santo André foi o mais afetado, com uma queda de 16,94%, influenciada por demissões nos setores de máquinas e equipamentos (-36,79%) e de veículos e autopeças (-24,55%). Diadema registrou perdas de 15,67% no ano, abatida pelo fechamento de postos nas indústrias de produtos de metal (-26,05%) e de veículos e autopeças (-24,07%).

Já a região de Taubaté amargou uma queda de 15,38% no emprego de sua indústria em 2015. Os setores que mais demitiram foram produtos de metal (-34,03%) e metalurgia (-18,8%).

Radiografia do desemprego

53,5 mil

Número de demissões na indústria de São Paulo em dezembro

255 mil

Número de demissões na indústria paulista em 2015

12,350 mil

Demissões no setor de açúcar e álcool em dezembro. Já a indústria de transformação fechou 41.150 vagas

22 demitiram

Todos os setores da indústria avaliados pela pesquisa em dezembro demitiram em 2015

33,217 mil

A indústria de veículos automotores, foi a que mais demitiu em 2015

36 regiões

Todas as regiões consultadas encerraram 2015 com queda no emprego

FONTE: Pesquisa Fiesp/Ciesp - Janeiro/2016

ARTE: MONIKA SOBRAL